

# SUMÁRIO MENSAL

Nº 17 - AGOSTO/23

Centro de Inteligência e  
Monitoramento do Comércio

Indicadores econômicos		Último resultado		Anterior		12 meses	Acumulado no ano
IPCA	Grande Fortaleza	0,17%	jul/23	-0,40%	jun/23	2,97%	2,86%
	Brasil	0,12%	jul/23	-0,08%	jun/23	3,99%	2,99%
IPCA-15	Grande Fortaleza	0,73%	ago/23	-0,22%	jul/23	4,11%	3,64%
	Brasil	0,28%	ago/23	-0,07%	jul/23	4,24%	3,38%
INPC	Grande Fortaleza	0,06%	jul/23	-0,25%	jun/23	3,40%	3,05%
	Brasil	-0,09%	jul/23	-0,10%	jun/23	3,53%	2,59%
PMC	Grande Fortaleza	0,90%	jun/23	-1,20%	mai/23	4,60%	7,10%
	Brasil	0,00%	jun/23	-0,70%	mai/23	0,90%	1,30%
PMS	Grande Fortaleza	-2,20%	jun/23	-0,40%	mai/23	3,40%	2,60%
	Brasil	0,20%	jun/23	1,40%	mai/23	6,20%	4,70%
<b>Varição do PIB – CE (M/M-1)</b>		<b>2,26%</b>	<b>Q1/23</b>	<b>-1,68%</b>	<b>Q4/22</b>	<b>1,35%</b>	<b>1,45%</b>
Agropecuária		-2,55%	Q1/23	-2,57%	Q4/22	9,51%	7,70%
Indústria		4,02%	Q1/23	-5,13%	Q4/22	-7,48%	-6,28%
Serviços		2,11%	Q1/23	-0,52%	Q4/22	0,08%	1,92%
<b>Varição do PIB – Brasil (M/M-1)</b>		<b>1,90%</b>	<b>Q1/23</b>	<b>0,4%</b>	<b>Q3/22</b>	<b>3,0%</b>	<b>3,2%</b>
Agropecuária		21,6%	Q1/23	3,2%	Q3/22	-2,90%	-1,70%
Indústria		-0,1%	Q1/23	2,8%	Q3/22	2,60%	1,60%
Serviços		0,6%	Q1/23	4,5%	Q3/22	3,30%	4,20%
Balança Comercial (US\$) – CE		- 138 mi	jul/23	- 111 mi	jun/23	-	-728,1 mi
Balança Comercial (US\$) – BR		8,9 bi	jul/23	10,5 bi	jun/23	-	53,5 bi
SELIC		13,25%	ago/23	13,75%	jul/23	-	-

Indicadores sociais - Ceará	Último resultado		Anterior		Estoque de empregos
Estimativa população	8.791.688	2022	8.452.381	2010	-
CAGED	6.490	jul/23	6.648	jun/23	1.268.693
Comércio	1.322	jul/23	878	jun/23	262.412
Serviços	2.701	jul/23	2.203	jun/23	651.722
Desemprego (T/T-1)	9,6%	Q1/23	7,8%	Q4/22	-
Informalidade	52,7%	Q1/23	53,3%	Q4/22	-

## Legenda

IPCA: Índice de Preços ao Consumidor Amplo

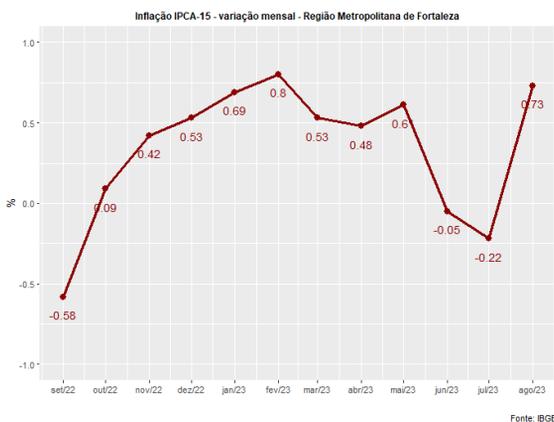
INPC: Índice Nacional de Preços ao Consumidor

PMC: Pesquisa Mensal do Comércio (Volume de vendas - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1))

PMS: Pesquisa Mensal do Serviços (Volume de serviços - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1))

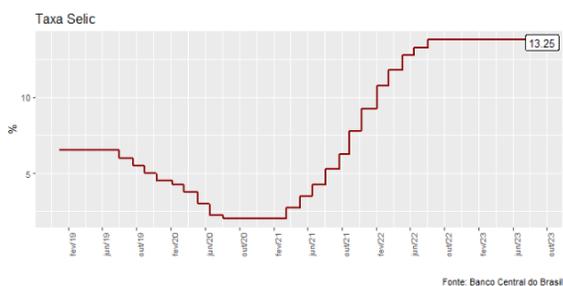
CAGED: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

## IPCA-15, PRÉVIA DA INFLAÇÃO OFICIAL, INTERROMPE TRAJETÓRIA DE QUEDA



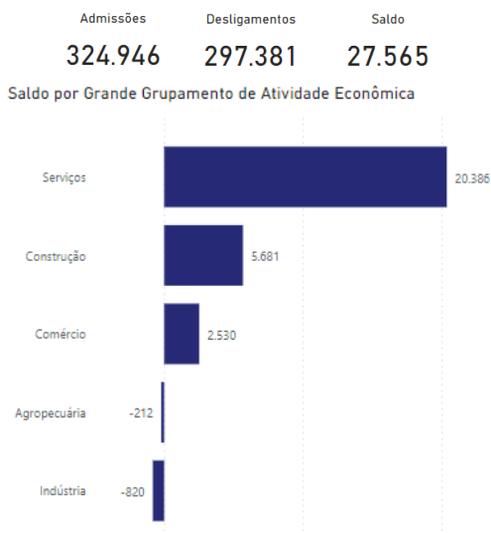
O IPCA-15, prévia da inflação oficial, avançou 0,73% em agosto na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e 0,28%, no Brasil. Seis dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados tiveram alta em agosto. O principal impacto nesse desempenho veio do grupo de Educação, com alta de 2,60%. Em seguida, os grupos de Transportes (2,16%), Habitação (0,91%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,65%) e Despesas Pessoais (0,58%) também contribuíram para o aumento. Com esses resultados, o acumulado doze meses mais que duplicou em comparação ao observado no mês anterior, saindo de 2% para 4,11%, interrompendo uma sequência de queda iniciada em janeiro de 2023.

## SELIC RECUA MEIO PONTO PERCENTUAL EM AGOSTO



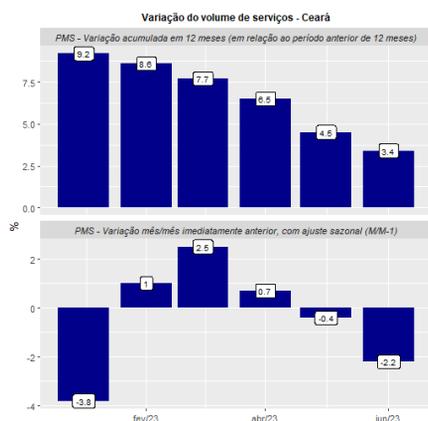
A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de reduzir a taxa Selic em 0,5% foi amplamente bem recebida por diversos setores da economia, incluindo a indústria e o comércio. A diminuição da taxa Selic desempenha um papel crucial no estímulo à atividade econômica. Isso ocorre pois a redução dos juros torna o crédito mais acessível, fomentando tanto a produção quanto o consumo. Entretanto, é importante notar que taxas de juros mais baixas podem apresentar desafios no que diz respeito ao controle da inflação. Essa medida foi um passo positivo para evitar um enfraquecimento mais acentuado dos setores da economia.

## CEARÁ AVANÇA NA GERAÇÃO DE EMPREGOS, MAS INDÚSTRIA PUXA EMPREGOS PARA BAIXO



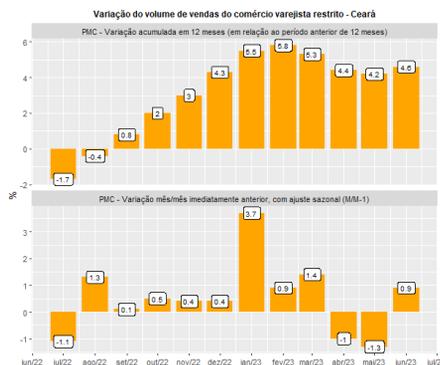
O mercado de trabalho formal do Ceará mantém o saldo positivo na geração de empregos. Em julho, foram 6.490 novos empregos, uma pequena redução em relação ao mês anterior (6.571). Todos os setores apresentaram saldos positivos na geração de emprego, com destaque para o segmento de informação e comunicação, que gerou 1,9 mil empregos. No ano, o estado já acumula 27,6 mil novos postos de trabalhos e os setores da indústria e agropecuária ainda apresentam saldo negativo, embora em menor montante. Na indústria, o setor que tem puxado os empregos para a baixo é o de Confecção de Artigos do Vestuário. No ano, o segmento já desligou quase 5 mil empregados.

## VOLUME DE SERVIÇOS MANTÉM TENDÊNCIA DE QUEDA, MAS TURISMO CRESCE, NO CEARÁ



Em junho, o volume de serviços recuou -2,21% frente a maio, ante uma redução de -0,2% no mês anterior. Com o resultado, o acumulado em doze meses mantém a trajetória de queda iniciada em junho de 2022, alcançando 3,40%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, os Serviços prestados às famílias (-0,8%) e Serviços de informação e comunicação (-1,3%) apresentaram queda. No acumulado doze meses, apenas os Serviços de informação e comunicação mantém trajetória de queda (-6,5%). Observando o índice de receita nominal das atividades turísticas, o estado tem crescido em relação ao ano de 2022, bem como apresentou crescimento no observado em junho em relação ao mês anterior. O indicador acumula crescimento de 23% no ano, em relação ao mesmo período do ano anterior.

## COMÉRCIO PASSA A CRESCER NO ACUMULADO DOZE MESES, NO CEARÁ



O comércio inverte a curva e assume tendência de crescimento no resultado observado em junho/23. O setor registrou variação de 0,9% no volume de vendas em relação ao mês de maio e acumula uma variação positiva de 7,20% no ano. Para além dos combustíveis, o setor tem mantido resultados positivos nos segmentos de hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, como também tem se recuperado para os artigos farmacêuticos, que apresentavam queda no início do ano. Outros artigos de uso pessoal e doméstico mantém a trajetória de queda para os resultados mensais, bem como o segmento de Móveis, que tem aprofundado negativamente seu volume de vendas no último trimestre.

## TAXA DE DESEMPREGO CAI PARA 7,9% NO TRIMESTRE MÓVEL ENCERRADO EM JULHO

Table 1: Resumo indicadores de mercado de trabalho - Brasil (Em mil pessoas)

date	ocupada	desocupada	tx_desemprego	tx_informalidade
2022-08-01	99013	9694	8.92	39.70
2022-09-01	99269	9460	8.70	39.43
2022-10-01	99661	9022	8.30	39.10
2022-11-01	99693	8741	8.06	38.93
2022-12-01	99370	8572	7.94	38.80
2023-01-01	98636	8995	8.36	38.98
2023-02-01	98122	9224	8.59	38.94
2023-03-01	97825	9432	8.79	38.96
2023-04-01	98031	9095	8.49	38.85
2023-05-01	98400	8945	8.33	38.94
2023-06-01	98910	8647	8.04	39.16
2023-07-01	99334	8522	7.90	39.14

A taxa de desocupação (7,9%) do trimestre de abril a junho de 2023, menor resultado para o período desde 2014. Em comparação ao trimestre imediatamente anterior, a taxa de desocupados diminuiu 0,6%, após registrar desemprego de 8,5% nos meses de fevereiro a abril de 2023. Já em relação ao mesmo período de 2022, a taxa de desocupação caiu 1,2%. Ainda na comparação entre os dois trimestres, observa-se que mais 1,1 milhão de pessoas conseguiram trabalho em relação ao último trimestre. Com isso, a população ocupada chegou a 99,3 milhões, um aumento de 1,3% em relação ao trimestre anterior, com 1,3 milhão de pessoas a mais. A taxa de informalidade também voltou a cair (39,14%). Segundo a Pnad, o rendimento real habitual ficou em R\$ 2.935, estável frente ao trimestre anterior, mas registrando uma expansão de 5,1% no ano.

### Fontes

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE  
 Receita Federal  
 Ministério da Economia  
 Banco Central do Brasil